

1 Ata da Reunião Ordinária Plenária do Comitê de Bacias Hidrográficas Lagos São João. Aos quatorze
2 dias do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, às 14:30h iniciou-se a reunião, na Rod. Amaral
3 Peixoto, Km 106, Horto Escola Artesanal, Balneário, São Pedro da Aldeia – RJ. Compareceram os
4 seguintes representantes: Poder Público- Livia Soalheiro e Romano (Inea/Geagua); Paulo Sérgio de
5 Albuquerque Lacerda (Fiperj); Ana Paula Araújo Pereira (Fiperj); Ana Paula Rodrigues de Souza
6 (Prefeitura Municipal de Araruama); Gontran de Carvalho (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo);
7 Samuel Barreto Neves (Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu; Maycon Victorino Cardoso
8 (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Usuários - Jaime Teixeira Azulay (CEDAE); Simone
9 Vieira Callado (Concessionária Águas de Juturnaíba); Keila Ferreira da Silva (Prolagos); Cícero
10 Vanderley Neto (Colônia de Pescadores Z 29 de Iguaba Grande); Gilton Souza de Luna (Sindicato dos
11 Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cabo Frio); Dominique Babelon (Clube náutico de
12 Araruama); Sociedade Civil – Sylvana dos Santos Moreira (Arte por Arte Brasil); Dulce Tuppy Caldas
13 (Instituto Lagrange); Ana Maria Fernandes Muniz (Associação de Defesa da Lagoa de Araruama –
14 Viva Lagoa); Edna Ferreira Calheiros Saraiva (AMEAS); Sueli Alves Ferreira (AMEAS); Fábio de
15 Oliveira Santos (Associação Núcleo de Educação Ambiental da Região da Bacia de Campos); Charles
16 Dahan (OADS); Gerson Vieira Lima (ONG Ecológica São Verdão); Kátia Regina Martins de Souza
17 Lima (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande); Dalva Rosa Mansur (IPEDS); Convidados – Renata
18 Vasconcelos de Carvalho (Inea/Geagua); Adrielly Karinny J. S. Coelho (OBA – Araruama); Juliana
19 Barbosa (OBA – Araruama); Maycon Victorino (PMSPA – SALPS); Amanda Mendes Bulhões
20 (Prolagos); Rogério Borges Marins (CAJ); Thiago Dutra Ferreira (SEAGRI); Rogério Souza; Mariana
21 L. L. A. Botelho (Fiperj); Marlon Oliveira de Souza (Sema/ Arraial do Cabo); Adriana Saad (Cilsj).
22 Sra. Dalva Mansur (IPEDS) iniciou informando que a Sra. Renata Carvalho (Geagua/INEA) quem irá
23 secretariar a reunião e fazer a ata, e que a mesma solicitou que antes de falar, que cada um se
24 apresentasse para facilitar a confecção da ata. Informou, também, que esta reunião está sendo gravada.
25 Sra. Dalva Mansur solicitou que cada um se apresentasse dizendo seu nome e instituição que
26 representa. Todos os presentes se apresentaram. Sra. Dalva Mansur seguiu seguinte pauta: 1. Abertura
27 de sessão e ata da última Reunião Ordinária; 2. Informes sobre a Resolução CBH-Lagos São João n.º 59
28 e n.º 60; 3. Comissão Gestora Anuente; 4. Assuntos gerais. Sra. Renata Carvalho informou que a ata a
29 ser aprovada é a que ocorreu em 05 de março de 2015. Sra. Dalva Mansur perguntou se todos leram e
30 se alguém teria alguma alteração a fazer na ata. Ninguém se manifestou e a ata foi aprovada por todos.
31 2- Informes sobre a Resoluções 59 e 60. Sra. Dalva Mansur explicou que a Resolução CBH LSJ n.º 59,
32 que trata do plano de investimentos e foi elaborada e aprovada pelo CBH LSJ em sua Oficina de
33 Planejamento, e a Resolução CBH LSJ n.º 60, trata da indicação do CILSJ como entidade delegatária do
34 CBH LSJ, após terem ganho através do edital. Ela relatou que a Resolução n.º 59 foi aprovada pelo
35 Cerhi-RJ-RJ, mas a Resolução n.º 60 ficou confusa e não foi aprovada. A dúvida foi se deveriam
36 aprovar o valor do custeio da entidade delegatária e o CILSJ como entidade delegatária, como dizia a
37 Resolução n.º 60, sem o parecer final da comissão anuente do contrato de gestão. Sra. Dalva disse que
38 se posicionou na reunião do Cerhi-RJ questionando a demora na conclusão dos trabalhos da comissão
39 anuente. Sendo assim, ficou decidido pelo Cerhi-RJ que o valor de custeio da entidade delegatária está
40 aprovado, mas não foi aprovado o que diz respeito ao CILSJ como entidade delegatária. Sra. Dalva
41 Mansur disse que a Sra. Livia considerou que não ficou clara a decisão do Cerhi-RJ sobre a Resolução
42 n.º 60 e que esta passará pelo Cerhi-RJ novamente em sua próxima reunião. Sra. Dalva explicou que na
43 Resolução n.º 59 existe um valor, num termo de contabilidade, que é um fundo de caixa para ser
44 utilizado caso haja algum reajuste nos preços dos materiais de algum projeto, mas que o Cerhi-RJ não
45 aprovou que fosse dessa maneira e solicitou que fosse discriminado onde exatamente este valor será
46 utilizado. Segundo ela, será necessário que seja feita outra resolução separada para este fim. Na
47 próxima reunião esse assunto será votado novamente e ela explicará o que ficou decidido na próxima
48 plenária. Sra. Dalva Mansur continuou dizendo que o Cerhi-RJ solicitou que a comissão anuente

49 elaborasse um relatório com o que foi analisado até o momento. Ela disse que seu formato é de uma
50 carta resposta ao Cerhi-RJ-RJ, que é importante que todos tenham conhecimento e leu o relatório. Após
51 leitura, sua conclusão foi que o CILSJ falhou por medo, falta de conhecimento, ansiedade por executar
52 os projetos. Ela disse que em nenhum momento foram questionados valores e sim, erros cometidos pela
53 pressa de executar, pela má organização do processo. Sra. Dalva Mansur disse que acha excelente que o
54 processo vá para a auditoria para acelerar a conclusão do trabalho da comissão anuente. Ela disse que
55 não foi encontrada nenhuma irregularidade até o momento em questão aos recursos, o que pode ser
56 encontrado são erros na prestação de contas, como por exemplo, nota fiscal de combustível. Se for o
57 caso, que seja "dosada" a gasolina. Outra questão explicada por ela foi um erro na numeração de
58 processos, que já está sendo corrigida. Sra. Kátia disse que a questão do ressarcimento do combustível
59 deve ser melhor explicada, pois ela usa seu carro para reuniões e vistorias em bacias hidrográficas
60 referentes ao CBH LSJ e que costuma apresentar as notas e obter reembolso. Sra. Dalva Mansur
61 explicou que quando for realizar visita técnica será necessário pedir diária adiantada. Sra. Livia
62 Soalheiro (Geagua/INEA) explicou que em reunião de diretoria, foi feita a leitura da resolução CBH
63 LSJ nº 76, que prevê ajuda de custo, reembolso e diária, e que o INEA enquanto secretaria executiva do
64 CBH LSJ não consegue executar o pagamento de ajuda de custo nem reembolso, somente diária.
65 Segundo ela, a resolução não prevê auxílio para atividades dentro da Bacia. Sr. Jaime Azulay sugeriu
66 que esta resolução tivesse alguns pontos revistos e Sra. Livia sugeriu que fosse encaminhada para
67 CTIL, para que fosse alterada nos pontos que não estão atendendo as necessidades do CBH LSJ, e
68 informou que enquanto esta resolução não for alterada, permanecerá da forma que ela explicou. 3-
69 Assuntos Gerais. Sra. Dalva Mansur informou que enquanto o CBH LSJ estiver sem entidade
70 delegatária, o INEA fará o papel de secretaria executiva, através da Geagua, contando com a Sra. Livia
71 Soalheiro, Sra. Renata Carvalho e Sr. Marcelo Crespi. Sra. Livia Soalheiro explicou que a Geagua está
72 em fase de adaptação nessa fase transitória entre o encerramento de um contrato de gestão e início de
73 outro, explicou que o INEA faz esse papel de secretaria executiva do CBH que estiver sem entidade
74 delegatária por força de lei. Explicou também que um órgão público tem uma limitação maior para
75 contratar, e para executar determinados serviços, mas que sempre será informado a Sra. Dalva Mansur
76 quais são as condições. Sra. Livia disse que houve uma reunião de diretoria pela manhã em que ela
77 explicou quais são as possibilidades do Inea enquanto secretaria executiva e alinhou como será este
78 trabalho. Sra. Dominique Babelon (Clube Náutico de Araruama); perguntou qual o prazo para a
79 conclusão do trabalho da comissão anuente e a Sra. Livia Soalheiro explicou que nunca houve um prazo
80 estipulado, e que o Cerhi-RJ-RJ pediu a esta comissão celeridade na conclusão de seus trabalhos, o que
81 deu origem ao relatório que foi lido pela Sra. Dalva Mansur, e que toda diretoria do Inea, Presidência, e
82 a Sra. Eliane Barbosa (Diretora da Digat/INEA), estão mobilizados para apoiar o trabalho da comissão.
83 Explicou que a comissão tem se reunido com maior frequência. Disse que a Sra. Márcia Simões
84 (Suplaj/INEA) não está presente nesta reunião porque está na reunião da comissão anuente no INEA do
85 Rio de Janeiro. Sendo assim, o processo foi acelerado, mas não há previsão para terminar. Sra. Juliana
86 Barbosa (OBA Araruama) perguntou se as convocações para reuniões de Câmaras Técnicas serão
87 realizadas pela Geagua, e a Sra. Livia Soalheiro respondeu que sim e que cada coordenador de Câmara
88 Técnica deve mandar a pauta para a Geagua, que após fechar junto a diretoria do CBH LSJ, enviará
89 para seus membros. Sra. Adriana Saad se apresentou como nova Secretária Executiva do CILSJ e
90 explicou que como o CILSJ não está atuando atualmente como entidade delegatária do CBH LSJ, não
91 está realizando as convocações das reuniões deste comitê, e que numa reunião de Câmara Técnica que
92 ela foi para se apresentar, ocorreu uma situação desagradável de um membro tratá-la grosseiramente.
93 Segundo este membro, o CILSJ continua delegatária do CBH LSJ e estaria fugindo de suas
94 responsabilidades. Sra. Adriana Saad disse que não o respondeu e que foi embora em seguida. Ela
95 solicitou que a Geagua divulgasse na Câmara Técnica de Educação Ambiental a situação atual do CBH
96 LSJ encontrar-se sem entidade delegatária. Sr. Cícero Neto (Colônia de Pescadores Z 29 de Iguaba

97 Grande) solicitou informações sobre os recursos destinados à estatística pesqueira e ao monitoramento
98 da Lagoa. Segundo ele, está no meio do período de defeso e até agora não obteve resposta. Sra. Ana
99 Paula de Souza (Prefeitura Municipal de Araruama) explicou que está com os projetos de
100 monitoramento de todos os municípios elaborados pela Câmara Técnica e que irá juntar ao Termo de
101 Referência para ser aprovado pelo subcomitê ao qual é diretora (SC Lagoa de Araruama). Para este
102 período de defeso, o monitoramento não foi executado devido aos problemas financeiros do CBH LSJ,
103 mas que este fará parte do projeto com o objetivo de ser uma coisa contínua. Sra. Dalva Mansur
104 informou que em reunião de diretoria com a Geagua, perguntou sobre a possibilidade de iniciar a
105 estatística pesqueira em 1º de novembro. Sra. Livia Soalheiro informou que nesta conversa explicou
106 que para que este projeto chegue ao Inea, ele precisa ser aprovado pela Câmara Técnica, pelo
107 Subcomitê e, principalmente pela plenária do CBH LSJ. Sra. Dalva Mansur disse que este projeto já foi
108 aprovado pelo comitê. Sra. Livia Soalheiro continuou sua explicação dizendo que o passo seguinte é
109 abrir licitação e que o Inea não pode realizar tal procedimento da maneira como o CILSJ realizou,
110 pagando pessoal diretamente. O Inea contratará um projeto. O tempo de licitação para um projeto desse
111 tamanho não é de 1 mês e meio, como deseja Sra. Dalva Mansur. É necessário cumprir todos os passos
112 previstos na lei, o que requer muito mais tempo. Sra. Livia explicou que se o objetivo é realizar um
113 projeto para ser executado no período de defeso, considerando que os processos dentro do comitê são
114 participativos e lentos, e que a contratação realizada por órgão público é mais demorada, deve-se
115 planejar com antecedência. Sr. Cícero Neto perguntou a respeito do pagamento dos coletores. Sra.
116 Dalva Mansur respondeu que deve estar faltando documento e orientou que ele procurasse alguém do
117 CILSJ para respondê-lo. Sra. Adriana Saad disse que irá procurar esse processo e que até a próxima
118 sexta-feira dará uma resposta ao Sr. Cícero Neto. Sra. Ana Paula de Souza disse que o Sr. Paulo
119 Lacerda (Fiperj) tem um Termo de Referência para estatística pesqueira e sugeriu que este fosse
120 aproveitado pelo CBH LSJ. Sra. Livia Soalheiro disse que isso seria possível e que após o envio deste
121 Termo de Referência, daria início ao processo de contratação. Sra. Dalva Mansur solicitou que o Sr.
122 Paulo Lacerda enviasse a ela o Termo de Referência e explicou que irá reunir todos os projetos de
123 monitoramento já aprovados. Sra. Dalva informou sobre o projeto do Rio Una, que o Sr. Edson Falcão
124 (COPPE/INEA) entrou em contato com ela informando que o relatório está pronto. Tão logo possível
125 será marcada uma reunião do SC Rio Una para apresentação deste relatório. Ela disse que o momento
126 agora é das Câmaras Técnicas trabalharem, elaborarem os Termos de Referência, e assim que passar o
127 ENCOB realizar as reuniões de todos os subcomitês e do CBH LSJ. Sra. Dalva Mansur prosseguiu
128 dizendo que gostaria muito de realizar uma capacitação em Recursos Hídricos formal, com visitas
129 técnicas nas bacias que pertencem ao comitê. Solicitou que levasse essa para a próxima reunião do
130 CBH LSJ. Ressaltou a importância do conhecimento das regiões e mencionou o trabalho da Sra. Edna
131 Calheiros na região rural de Saquarema e da Sra. Kátia Lima (Movimento de Mulheres de Iguaba
132 Grande) na região da Sub-bacia do Rio Una. Sra. Edna Calheiros (AMEAS) perguntou sobre as fossas
133 e a Sra. Dalva Mansur explicou que o recurso para o Projeto de Fossa, Filtro e Sumidouro já foi
134 aprovado e que o que é necessário agora é que o projeto passe pela Câmara Técnica de Saneamento,
135 que seja elaborado um Termo de Referência e que seja aprovado pelo plenário do CBH LSJ. Sra. Keila
136 Ferreira (Prolagos) solicitou informações sobre a barragem de Juturnaíba. Sra. Dalva Mansur
137 respondeu que em 05 de março de 2015, na última reunião do CBH LSJ, chegou uma carta em que a
138 Secretaria do Estado solicitava que a Agenesra comparecesse a reunião para saber qual o
139 posicionamento do comitê em relação a essa questão. Sra. Eliane Barbosa esteve presente nessa reunião
140 e entregou o relatório do INEA em que dizia que a barragem estava em boas condições e que as
141 rachaduras são as mesmas de 20 anos atrás. Sra. Dalva Mansur continuou sua fala dizendo que a
142 Agenesra não compareceu a reunião, que não considera a opinião do comitê, e que fez uma deliberação
143 ordenando que a Prolagos realizasse obras na barragem. Segundo ela, outros usuários retiram água
144 dessa barragem e que a Agenesra queria que a Prolagos fizesse sozinha um projeto com duração de 2

145 meses para corrigir os problemas na barragem. Ela informou que o comitê recorreu dessa decisão. Sra.
146 Dulce Tuppy disse que achava um absurdo a Agenesra não saber de quem é a responsabilidade de
147 reparar a barragem. Sra. Dalva Mansur disse que considera um absurdo a Agenesra não ter se dirigido
148 ao comitê para esclarecimentos e deliberações, uma vez que de acordo com a Lei Federal 9.433, a
149 gestão da barragem é de responsabilidade do comitê ao qual sua bacia faz parte. Sr. Flávio perguntou
150 quem está realizando a manutenção do site do CBH LSJ. Sra. Dalva Mansur explicou que a
151 manutenção do site do CBH LSJ era feita pela empresa Himalaia, contratada pelo CILSJ, e que com o
152 fim do contrato de gestão do CBH LSJ, a manutenção do site ficaria por conta do Inea basta que a
153 empresa forneça o código. Sra. Renata Carvalho solicitou a Sra. Dalva o agendamento das reuniões dos
154 Subcomitês. Sra. Dalva Mansur em consenso com os diretores dos subcomitês presentes agendou para
155 o dia 13 de outubro o Subcomitê Lagoa de Saquarema pela manhã e o Subcomitê Lagoa de Araruama à
156 tarde, e no dia 20 de outubro o Subcomitê Rio Una pela manhã e o Subcomitê Rio São João à tarde.
157 Sra. Renata Carvalho solicitou que fosse passada para ela a pauta das reuniões o quanto antes e Sra.
158 Dalva Mansur reforçou o pedido aos diretores dos Subcomitês presentes. Considerando cumprida a
159 pauta da reunião e nada mais havendo a tratar, a Sra. Dalva Mansur, encerrou a reunião, solicitando que
160 eu, Renata Vasconcelos de Carvalho, que servi de Secretária da Assembleia, lavrasse a presente ata,
161 para que, depois de lida, aprovada e assinada por todos os presentes em lista de presença própria
162 anexada a estes documentos, produza seus efeitos legais. São Pedro da Aldeia, 14 de setembro de 2015.
163 Renata Vasconcelos de Carvalho (Geagua/INEA), Secretária da
164 Assembleia _____.

DALVA ROSA MANSUR

Presidente do Comitê de Bacias Hidrográficas
Lagos São João